

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2021

## 1. Introdução

A Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais António Franco Ribeiro e Maria Castelo Franco Ribeiro, adiante por Fundação, foi constituída em 18 de maio de 1961 para cumprimento testamentário de Joaquim António Franco.

Tem sede social na Rua 5 de Outubro, nº 10 em Casével – Castro Verde.

O seu objeto social é apoiar e proteger os idosos residentes em Casével e concelhos limítrofes mediante a prestação de serviços a este grupo etário. A sua atividade principal é “Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento” – CAE 87301.

A Fundação é uma IPSS tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Os órgãos sociais são:

- O Conselho de Administração composto por cinco elementos: Presidente do Município de Castro Verde, Presidente da União de Freguesias de Castro Verde e Casével e 3 elementos familiares de Joaquim António Franco;
- O Conselho Fiscal composto por três elementos

A Fundação tem tido, após 2009, resultados negativos resultantes originados diretamente pela construção de 2 edifícios, um em 2009 e outro em 2012, que albergam um Estabelecimento Residencial e uma Unidade de Cuidados Continuados.

Estas duas valências sociais são apoiadas pela Segurança Social e pela ARS.

Os apoios dados por estas duas entidades conjuntamente com as receitas oriundas dos utentes não cobrem os custos gerados na Fundação por estas duas valências.

Para além valências, a Fundação tem mais duas: Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Ambas são apoiadas pela Segurança Social.

Em 2003, foi criada uma empresa de inclusão social – a Casevelimpa que foi apoiada pelo IEFP até 2017.

As outras receitas que a Fundação tem, são originadas pelas rendas dos prédios rústicos e urbanos e pela venda de alguns produtos agrícolas, nomeadamente cortiça e lenha.

Outras receitas esporádicas são a alienação de alguns prédios, principalmente rústicos. Estas alienações têm permitido resolver alguns problemas financeiros, mas não têm solucionados os constantes resultados negativos.

A Fundação tem tido resultados operacionais positivos, 160 mil euros em 2020 e 307 mil euros em 2021.

As dificuldades são os custos financeiros e as depreciações anuais que se refletem no resultado líquido do exercício, (151 mil euros) em 2020 e 18 mil euros em 2021.

O resultado líquido de 2021 foi positivo devido essencialmente às mais valias de 207 mil euros obtidas com a alienação de diversos prédios rurais e urbanos

Em 2021, o Estabelecimento Residencial teve um prejuízo de 121 mil e a Unidade de Cuidados Continuados teve um prejuízo de 30 mil euros. Todas as outras valências tiveram resultados positivos.

O número médio de utentes por valência em 2021 são: Apoio Domiciliário - 14, Centro de Dia – 2, Estabelecimentos Residencial – 45 e Unidade Cuidados Continuados – 43.

A Fundação teve, em média em 2020, 108 trabalhadores.

## **2. Estabelecimento Residencial, Apoio Domiciliário e Centro de Dia**

### **A) Enquadramento Institucional e Objetivos Gerais**

A Fundação Joaquim António Franco e seus Pais é uma instituição particular de solidariedade social criada em 18/05/1961, sediada em Casével, para cumprimento de disposição testamentária de Joaquim António Franco. A sua atividade iniciou em 1995 com as respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Em 2011, concretizou mais um objetivo com a criação das respostas de Lar, com capacidade para 22 utentes e de uma Unidade de Cuidados Continuados com capacidade para 21 utentes.

A Fundação em 2015 inaugurou uma nova infraestrutura visando o funcionamento da resposta de ERPI com capacidade para 48 utentes. Em 2017 integramos uma parceria, desempenhando a função de entidade coordenadora, no Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas 1.2.1 – Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de 1º necessidade, regulamentado pelo FEAC.

### **B) Objetivos Gerais**

A nível da Estrutura Residencial para idosos desenvolvem-se outras respostas sociais como o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

Estas respostas desenvolvem uma abordagem centrada nos idosos, proporcionando serviços permanentes e adequados à problemática dos mesmos, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.

### **C) Estabelecimento Residencial (ERPI)**

Esta resposta contempla alojamento coletivo de utilização permanente para pessoas idosas ou outras em situação de maior vulnerabilidade. Destina-se a idosos s/ familiares diretos, idosos c/ familiares diretos, mas sem condições para prestar qualquer tipo de acompanhamento social.

Atualmente a ERPI abrange 48 utentes. Dos quais 38 protocolados com a Segurança Social e as restantes (10) em regime privado.

#### **D) Centro de Dia**

Esta resposta social desenvolve-se a partir do equipamento de ERPI, prestando um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sociofamiliar.

Através do Centro de Dia proporciona-se serviços adequados às necessidades dos utentes, fomentando relações interpessoais, contribuindo para a promoção da autonomia e por conseguinte o retardamento da institucionalização.

Embora esta resposta tenha capacidade para 21 utente, apenas 4 vagas são protocoladas.

#### **E) Serviço Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados e serviços a pessoas que se encontram no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica que não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades de vida diária, nem disponham de suporte familiar para o efeito.

Esta resposta tem como principal objetivo a satisfação das necessidades de cada indivíduo, promovendo assim um aumento da qualidade de vida, de forma a evitar ou retardar a institucionalização.

A resposta presta serviços diariamente na localidade de Casével.

Este serviço tem capacidade para 50 utentes, mas com protocolo para 32.

#### **F) Iniciativas projetadas para 2021:**

Atividades inerentes à gestão das diferentes respostas sociais:

- Identificar e gerir problemas psicossociais que possam dificultar a vivência do utente em ERPI;
- Apoiar o utente em situação de crise;
- Minimizar a ausência familiar, recorrendo a videochamadas via SKYPE;
- Sensibilizar, divulgar e organizar processos de vacinação contra a Covid-19, para utentes e profissionais;
- Realização de testagens preventivas;

- Apoiar e auxiliar o utente no processo de admissão bem como a sua adaptação;
- Desenvolvimento e construção dos planos individuais e fichas de avaliação;



**Com estas atividades inerentes às várias respostas pretende-se:**

- Consciencializar utentes, familiares e funcionários para a importância da vacinação e da testagem como prevenção de surtos.
- Garantir uma prestação de serviços qualificada e competente;
- Fomentar o trabalho em equipa, valorizando e incentivando a participação ativa de todos;
- Manter o atendimento social, privilegiando a informação, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- **Gestão de recursos humanos, nomeadamente:**
  - Elaboração de escalas de serviço;
  - Planeamento do mapa de férias anual;
  - Reuniões sectoriais com vista à organização de serviços.

**Salienta-se ainda:**

- Realização e envio de mapas estatísticos mensais para o Centro Distrital da Segurança Social;
- Realização da folha de ponto mensal;
- Realização de domicílios sempre que necessário;
- Atualização da lista de espera;
- Atualização dos processos das diferentes respostas sociais.

**Ainda referente à área social, pretende-se:**

- Manter a articulação existente com todos os técnicos da ERPI, de forma a existir um trabalho interdisciplinar;
- Continuar a realizar mensalmente reuniões de equipa, com discussão de casos e planeamento de atividades;
- Realização de reuniões sectoriais regularmente com objetivo de mediar problemáticas existentes, envolvendo todos os colaboradores na gestão das respostas, através de críticas e sugestões.

**G) POAPMC – Programa de Apoio Pessoas Mais Carenciadas**

Este pretende ser um instrumento de combate à pobreza e exclusão social em Portugal. Financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e pelo Instituto da Segurança Social.

Tem como finalidade apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade.

A candidatura a este programa foi aprovada em 2017, desenvolvendo-se numa parceria concertada entre as seguintes entidades: Lar Jacinto Faleiro, Santa Casa da Misericórdia de Mértola, Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel e a Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas e Solidariedade Social - CERCICOA.

A Fundação Joaquim António Franco enquanto entidade coordenadora assume também a função de polo de receção. A esta compete receber e armazenar os géneros alimentares, garantindo a respetiva entrega nas instalações das entidades mediadoras que os distribuem diretamente aos destinatários finais. Cumpre-nos também coordenar a parceria e proceder à articulação com a autoridade de gestão, receber o financiamento atribuído, geri-lo e transferi-lo para as organizações parceiras.

Responsabiliza-se por atingir um nº de destinatários finais de 219.

#### **H) Conclusões**

##### **ERPI**

A média mensal de 2021 foi de 46 utentes, já que a necessidade de utilização de quartos de isolamento para efeitos de utentes em quarentena não permitiu a ocupação total das vagas que foram surgindo ao longo do ano. Em 2021 foram desenvolvidas todas as abordagens centradas no idoso com o enfoque de lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida. A situação pandémica, tornou impossível a concretização de determinadas atividades, que habitualmente se desenvolveriam, nomeadamente ao nível do exterior e com a comunidade em geral. Houve também um aumento significativo do contacto via telefone que se realizaram com mais frequência do que era habitual e vídeo chamadas via SKYPE que minimizaram a ausência da família.

##### **Centro de Dia**

No seguimento da pandemia, manteve-se a domicilição do serviço devido ao cancelamento da resposta no ano anterior.

##### **Serviço de Apoio Domiciliário**

Com a domicilição do Centro de Dia no ano anterior, a equipa do SAD deu continuidade à prestação de todos os serviços solicitados pelos utentes, por forma a minimizar as dificuldades dos mesmos. Devido às características etárias da população de Casével, esta resposta tem diminuído o número

de utentes devido à existência da resposta de ERPI, sendo que, em 2021 manteve a ocupação do ano anterior, 16 utentes.

### **POAPMC**

No sentido de continuar a dar resposta aos efeitos da pandemia, que tiveram como consequência um aumento do número de pessoas carenciadas a precisar de apoio alimentar, houve um aumento do número de destinatários finais em 50%. Com este acréscimo foi necessário um reajuste da nossa capacidade de armazenamento e distribuição.

#### **I) Conclusões Gerais**

Apesar da situação pandémica, em todas as respostas, foram admitidos todos os utentes que solicitaram os serviços, de acordo com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, garantindo a responsabilidade assumida aquando do início de atividade das respostas.

Houve necessidade de readaptação de atividades externas e internas, reduzindo significativamente a lotação por atividade, bem como, adotar medidas de prevenção e distanciamento.

No decorrer do ano de 2021, houve uma adesão total de funcionários e utentes ao plano de vacinação Covid-19, (3 doses).

Foram realizadas testagens ao longo do ano de 2021, pela ABC – Algarve Biomedical Center.

### **3. Unidade de Cuidados Continuados Integrados / Unidade de Cuidados Continuados**

#### **A) Enquadramento Institucional**

Esta Unidade rege-se pelo estipulado no Decreto-Lei nº101/2006, de 6 de junho, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 136/2015, de 28 de julho, e pela Portaria nº 174/2014, de 10 de setembro, pela redação que lhe foi dada pela Portaria nº 50/2017, de 2 de fevereiro, e demais normas e/ou orientações em vigor, assim como pelo Contrato-Programa/Acordo celebrado entre a Fundação Joaquim António e seus pais, a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA) e o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Beja.

A Unidade é uma resposta promovida pela Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais, adiante designada por Fundação e presta ainda um serviço em regime autónomo/privado.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), inaugurada em 2 de maio de 2011, é um estabelecimento integrado no âmbito da Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados com a continuidade de 35 camas conforme contrato/programa-acordo, atualizado a 01/05/2020 com o surgimento da COVID-19.

A tipologia de Média Duração e Reabilitação (MDR) visa a reabilitação de doentes em estado de pós-agudização, com dependências que exigem tratamento em algumas ou todas as áreas de fisioterapia, terapias ocupacional e da fala, cuidados de enfermagem, acompanhamento psicológico de utentes e familiares e reinserção social e/ou familiar, para além do fornecimento dos medicamentos devidamente prescritos para o processo de reabilitação. A Unidade obriga-se ainda à prestação dos seguintes cuidados: Cuidados médicos diários; Cuidados de enfermagem permanentes; Cuidados de fisioterapia, fisioterapia, reabilitação psicomotora, terapia ocupacional, e terapia da fala, se necessários; Prescrição e administração de fármacos; Apoio psicossocial; Higiene, conforto e alimentação; Convívio e lazer; Animação sociocultural; Apoio no desempenho de todas as atividades da vida diária; Apoio nas atividades instrumentais de vida diária e os demais serviços e atividades necessários ao funcionamento da UCCI.

A Unidade de Cuidados Continuados (UCC-Regime Privado) tem ainda capacidade para mais 13 camas, 7 destinadas a tipologia de Longa Duração e Manutenção (LDM) e 6 a MDR respetivamente.

## **B) Objetivo Geral**

- Prestar cuidados continuados de saúde e de apoio social adequados a indivíduos que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente;
- Promover a Melhoria Continua e a Humanização dos Cuidados Continuados Integrados;
- Continuidade dos cuidados entre os diferentes serviços, sectores e níveis de diferenciação, mediante a articulação e coordenação em rede;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na prestação dos cuidados;
- Avaliação integral das necessidades da pessoa em situação de dependência e definição periódica de objetivos de funcionalidade e autonomia;
- Promoção, recuperação contínua ou manutenção da funcionalidade da pessoa em situação de dependência através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social;
- Participação e coresponsabilização da família e dos cuidadores principais na prestação dos

cuidados;

- Eficiência e qualidade na prestação dos cuidados;
- Evitar rotatividade dos funcionários;
- Promover um ambiente de espírito de equipa e motivador.

### C) Objetivos Específicos

Objetivo Específico	Descrição da atividade
01) Direção - Promover formação contínua nas áreas de interesse à UCC-MDR	Implementar de programa de formação interna
02) Direção - Atualização de Regulamento Interno	Apresentar para aprovação Novas alterações (com base na redação da última portaria) do Regulamento Interno à ECR
03) Enfermagem- Prevenir ocorrência de quedas	Manter dispositivos de prevenção de quedas disponíveis para utentes com médio e elevado risco de queda.
04) Direção - Acompanhar o processo de Incidência de Abuso/Negligência e Maus-Tratos contra colaboradores, utentes e familiares na UCC-MDR	Em caso de apresentação de ocorrência de Abuso/Negligência e Maus-Tratos, em impresso próprio, garantir a recolha dos factos e responder ao exposto também em impresso próprio para o efeito
05) Direção - Partilhar resultados das visitas de acompanhamento das tutelas (ECL, ECR, ERS e SS) à Direção Executiva	Sempre que a UCC-MDR seja sujeita a uma visita de acompanhamento/avaliação, será realizado um relatório com os resultados da mesma
06) Enfermagem - Manter o Processo Individual e GestcareCCI do utente atualizado à data de entrada	Verificar se os registos são realizados no prazo estipulado.
07) Enfermagem - Prevenir úlceras de pressão	Garantir que são realizados os decúbitos e a vigilância diária da pele dos utentes
08) Fisioterapia - Tratamento de disfunções físicas, ações de sensibilização e formações	Intervenções individuais Formações Ações de sensibilização
9) Serviço Social – Promover e gerir o vínculo de utente/institucionalização/colaboradores e familiares bem como, gerir a institucionalização de cada utente particularmente	Acompanhamento/prestação de apoio psicossocial e Preparação, planeamento e gestão de altas
10) Terapia Ocupacional - Promover a autonomia a nível das Atividades de Vida Diária (AVD'S) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD'S)	Intervenções individuais de acordo com as necessidades do utente

### D) Considerações Finais



Concluído o ano 2021, cumpre-me realizar o balanço do Plano Anual de Atividades da UCCI.



Relativamente aos objetivos propostos:

- 1) Há registo das seguintes formações:
  - Prevenção e Controlo e Desinfeção. Princípios Básicos a Considerar na Prestação de Cuidados de Saúde, destinado a enfermeiros e Auxiliares de Ação Médica;
  - Tratamento de feridas, destinado a enfermeiros;
  - Planeamento da Alta e Continuidade de Cuidados, destinado às Assistentes Sociais.
- 2) Regulamento Interno atualizado mediante as últimas redações e ainda aguarda aprovação da Equipa Coordenadora Regional Alentejo (ECRA).
- 3) Foi proposto como meta, uma ocorrência de quedas inferior a 10%. De acordo com os registos efetuados e o indicador elaborado, este objetivo não foi atingido, pois houve ocorrência superior a 15% de quedas no internamento. Considera-se que deveria ter existido uma maior supervisão dos utentes e sinalização dos utentes que apresentam maior risco de queda.
- 4) Não há registo de ocorrência de Abuso/Negligência e Maus-Tratos.
- 5) Não houve registo de visitas da Equipa Coordenadora Regional às Instalações, contudo a UCCI recebeu em todo o ano 2 visitas de acompanhamento por parte da Equipa Coordenadora Local, cujo check list aplicada não sofreu alterações desde o ano passado, pelo que os seus resultados se mantiveram.
- 6) Considera-se que foi atingido. Os registos no Gestcare PICC foram sempre realizados dentro das 48h preconizadas, contudo apesar do cumprimento das datas, os registos de uma forma geral, poderiam ser de melhor qualidade. Observou-se frequentemente que os registos se repetem na sua totalidade em meses diferentes, pelo que se aponta um aspeto a melhorar.
- 7) Considera-se que foi parcialmente atingido, pois existe registo de utentes que adquiriram UP's após a admissão, ainda que as mesmas tenham sido cicatrizadas aquando da alta. No que respeita aos objetivos específicos, verificou-se cumprimento dos mesmos. A maioria dos utentes internados na unidade realizaram levante diário, à exceção daqueles em que o levante era prejudicial ao processo de cicatrização das lesões. Os posicionamentos foram

cumpridos de acordo com o planeamento do mesmo. Relativamente ao funcionamento dos equipamentos, existe a necessidade de adquirir mais colchões e almofadas anti-escaras, assim como lençóis que permitam a mobilização dos utentes no leito. O material existente já se encontra desgastado.

- 8) A ação de sensibilização para a importância da atividade física foi realizada para Comemoração do Dia da Atividade Física. Desta atividade constou um passeio no exterior e um momento de convívio no deck em que se falou sobre atividade física e a sua importância para a promoção e manutenção da saúde. Os ensinamentos foram transmitidos de forma interativa estimulando a participação dos utentes. Para a Comemoração do Dia da 3ª Idade, ao invés de se realizar a ação de sensibilização para a prevenção de quedas em idosos que estava planeada, optou-se pela realização de uma atividade mais lúdica e que promovesse a interação entre os utentes, com a equipa de fisioterapia e outros membros da equipa multidisciplinar que colaboraram na atividade.

As duas **ações de formação** orientadas para os colaboradores, apesar de planeadas e estruturadas, não foram aplicadas devido à dificuldade de recursos humanos a nível da equipa de enfermagem e de auxiliares para formar grupos para as formações e, paralelamente garantir a prestação dos cuidados básicos e essenciais aos utentes. Para o **tratamento das disfunções físicas** foram efetuadas intervenções individuais de acordo com os objetivos e com o plano de tratamento definido para cada utente. Estas intervenções foram realizadas no ginásio ou nos quartos. Foram definidas como metas para este objetivo do plano de atividades uma taxa de frequência de intervenção de 80% e uma taxa de objetivos de reabilitação atingidos de 70%. A taxa de intervenção a nível da RNCCI foi de uma média anual de 91,1%, tendo a meta de 80% sido ultrapassada. No que respeita à vertente privada a média anual da taxa de intervenção foi de 89,8%. Os utentes participaram em todas as sessões de fisioterapia previstas exceto em situações de saídas para consulta, situações de agudização do estado clínico ou situações de recusa em participar nas sessões. Nos casos de recusa, contamos duas utentes em particular que recusaram com maior frequência as intervenções apesar da persistência da equipa.

- 9) À semelhança do ano anterior, os acolhimentos mantiveram-se via telefone devido à situação pandémica e orientações em vigor por parte da Direção Geral da Saúde. Em relação

à gestão das altas, os objetivos foram cumpridos, tendo em conta que a área social iniciou o planeamento de alta de todos os utentes admitidos, imediatamente a seguir às suas admissões, envolvendo a família e utente na tomada de decisão e procura de respostas necessárias às condições sociais, familiares, habitacionais e financeiras dos utentes.

10) Confirmaram-se ganhos na área da Terapia Ocupacional, ao nível da autonomia dos utentes propostos para planos individuais de cuidados. Houve uma continua dificuldade por parte do terapeuta na realização das intervenções devido a falta de material de apoio terapêutico em condições ideais (degradação dos materiais) limitando a conclusão dos objetivos pretendidos.

A Direção da Ucci no ano em avaliação, deparou-se com algumas limitações na concretização dos seus objetivos com as restrições para a prevenção do combate contra a Covid-19. De ressaltar que foi necessário manter um quarto disponível para possível caso suspeito e ou confirmado de COVID.

Continuou a obrigatoriedade, segundo orientação 009/2020, sempre em novas admissões de novos utentes implicaria:

- Teste laboratorial para SARS\_COV\_2 negativo;
- Período de isolamento não inferior a 14 dias.

#### **A isto acarretou:**

-**Aumento considerável de todos os EPI'S** (anteriormente utilizado apenas em situações de bactérias multirresistentes);

-Necessidade de tempo de qualidade dos profissionais atendendo à especificidade do acesso ao quarto (colocar os EPI'S completos, retirar tudo no wc previamente à sua saída e prestar a devida atenção ao utente confinado no quarto, sem ocupação para além das sessões das áreas intervenientes).

#### **Constrangimentos para isolamentos:**

- Pouca interatividade social;
- Inexistência de TV'S no quarto;
- Inexistência de Internet nos quartos;

- Alterações do estado cognitivo e emocional.

A carga horária cresceu, o número de elementos das equipas diminuiu, sucessivas reduções de pessoal ao serviço, quer de enfermagem, quer de auxiliares de ação médica, devido a questões de isolamentos profiláticos e cessações de funções.

No ano em avaliação foi necessário proceder-se à inoculação da 1ª e 2ª dose da vacina de combate contra a covid-19. Todos os profissionais diretos da UCCI foram vacinados. Durante todo o ano apenas se contou com 5 casos positivos em auxiliares da lavandaria, facilitando a não propagação do vírus pelos utentes, e ainda houve o registo de apenas 1 utente positivo.

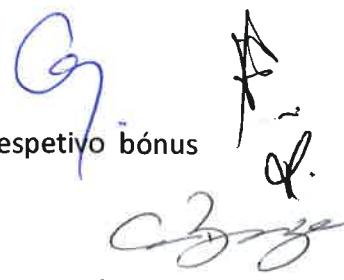
Relativamente à rotatividade de utentes, em regime público a UCCI contou com 98 admissões. No que respeita às altas, 91 utentes tiveram alta com os seguintes destinos:

- Domicílio – 31 utentes;
- Transferência proximidade – 9 utentes;
- Transferência ULDM – 14 utentes;
- ERPI – 4 utentes;
- Hospital – 1 utentes;
- Centro Medicina Reabilitação do Sul – 2 utentes;
- Óbito – 30 utentes.

No regime privado, a UCC apesar da dificuldade em gerir camas para as admissões com os devidos isolamentos profiláticos, contabilizaram-se 14 admissões, sendo que 4 camas se encontram preenchidas por utentes que pretendem permanecer na UCC em regime de manutenção até fim de vida e apenas carecem da necessidade de vigilância do estado, o que não acrescenta custos e o tempo dispensado para os atender é de pouca relevância.

Durante 2021 contamos apenas o mês de abril em que a UCCI não alcançou os 85% de Taxa de Ocupação, contando apenas com 82,95% devido à necessidade de se realizarem isolamentos profiláticos, ficando camas indisponíveis e não permitindo a sua ocupação em tempo útil tendo em conta a obrigatoriedade da realização de PCR'S previamente à admissão dos utentes. A não

ocupação da taxa rondou cerca de 16.000€ a menos, não recebendo a UCCI o respetivo bónus adicional.



Contabilizaram-se consideráveis ausências de colaboradores devido à constante necessidade de cumprimento de isolamento profiláticos e ainda se verificou significativa perda de implementação dos procedimentos em curso da UCCI, devido à carência de elementos na equipa de enfermagem que saíram em 2020 e não se conseguiram repor no ano em avaliação.

Teve a Unidade ainda em falta alguns meses, nomeadamente no fecho do ano 2021 os seguintes perfis profissionais: Terapeuta da Fala (Licença de maternidade) e Psicóloga Clínica (cessação de contrato).

#### **4. Casevelimpa**

A Casevelimpa foi criada como "empresa de inserção" numa parceria com o IEFP, visando a inserção no mercado de trabalho de pessoas que estivessem há algum tempo afastadas desse mercado.

Destina-se a proporcionar a empresas, sector público e particulares, serviços de limpeza, caiação, pintura e pequenas obras de conservação, de carácter pontual ou permanente. Desde 2017 a Casevelimpa deixou de ser "empresa de inserção", findando a parceria com o IEFP, e passou a ser uma resposta da Fundação visando a obtenção de fundos necessários à sua atividade social e de saúde.

Como em anos anteriores, a Casevelimpa em 2021 tentou maximizar as receitas, controlando os custos, de forma a proporcionar um serviço de qualidade aos seus clientes, e simultaneamente maior apoio à Fundação na atividade para a qual foi criada, o apoio aos mais desfavorecidos.

#### **5. Perspetivas futuras**

O futuro da Fundação passa, para além do apoio e profissionalismo dos seus trabalhadores, bem como do apoio das instituições públicas e das entidades bancárias, de ser encontrada uma solução que permita inverter os resultados negativos dos últimos anos.

Uma das possibilidades em aberto é o arrendamento de prédios rústicos para instalação de painéis solares.

Esta solução está a ser estudada desde 2020, mas ainda existem alguns entraves, nomeadamente pareceres positivos do município e da Direção Geral do Ambiente.

## 6. Nota Final


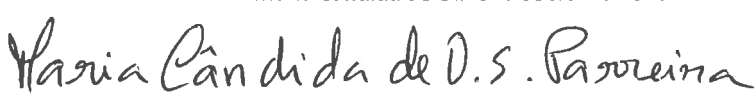
Uma palavra de agradecimento e reconhecimento muito especial a todos os colaboradores que trabalham diariamente nesta instituição que têm tido tornado possível a manutenção e o desenvolvimento desta instituição.

Também um agradecimento especial às entidades publicas: a Administração Regional de Saúde do Alentejo, o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Beja, ao IEPFP e ao Município de Castro Verde pelo contínuo apoio.

Um voto de agradecimento também as entidades bancárias, aos fornecedores e aos utentes das diversas valências pela confiança depositada na Fundação.

Este Relatório foi elaborado com base nos Relatórios de Atividade da Diretora do Estabelecimento Residencial, Apoio Domiciliário e Centro de Dia – Dra. Elisabete, da Diretora da Unidade de Cuidados Continuados – Dra. Mariana e do responsável da Casevelimpa – Jorge Santos.

Casével, 4 de janeiro de 2023

<b>A Administração:</b>
<b>José Manuel Pinela Coelho Fernandes</b>  <b>(Presidente)</b>
<b>Maria Cândida de Oliveira Sobral Parreira</b>  <b>(Tesoureira)</b>

*J.F.*  
*H.*

**Ana Maria Sobral Banza**



**(Secretário)**

**António José Rosa de Brito**

**(Vogal)**

**António José da Luz Paulino**



**(Vogal)**